

Ampliação da licença-paternidade será aprovada nesta terça, 31

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 31 de março de 2026



Em meio a debates cada vez mais presentes sobre equidade de gênero, divisão de responsabilidades familiares e modernização das relações de trabalho, o Brasil se prepara para dar um passo relevante na ampliação de direitos sociais. Nesta terça-feira (31), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve sancionar o projeto de lei que amplia o período de licença-paternidade no país, hoje limitado a cinco dias.

A proposta, aprovada pelo Congresso Nacional no início de março, estabelece uma expansão gradual do benefício até atingir 20 dias. Pelo texto, os pais terão direito a 10 dias de afastamento nos dois primeiros anos de vigência da lei, passando para 15 dias no terceiro ano e chegando ao total de 20 dias a partir do quarto ano, previsto para 2029.

Relatado no Senado pela senadora Ana Paula Lobato, o projeto também cria o chamado salário-paternidade, que será pago pela Previdência Social. A mudança altera o modelo atual, no qual o custo da licença é arcado pelas empresas, transferindo a responsabilidade para o sistema público – uma tentativa de reduzir resistências do setor privado e alinhar o benefício às regras já aplicadas à licença-maternidade.

A ampliação do direito alcança também pais adotivos e prevê

maior flexibilidade no uso do período. Parte da licença poderá ser usufruída de forma parcelada: até metade do tempo após o nascimento ou adoção, e o restante em até 180 dias. Em situações excepcionais, como a morte da mãe, o pai poderá ter acesso ao período integral da licença-maternidade, atualmente de 120 dias, com remuneração completa.

A estimativa é de que a medida gere um impacto de cerca de R\$ 5,4 bilhões até 2030. Apesar disso, o projeto tramitou com amplo apoio no Congresso, ainda que tenha sido aprovado em versão mais enxuta do que a originalmente proposta pelo relator na Câmara, Pedro Campos, que previa um período maior de afastamento.

Dentro do governo, a então ministra Simone Tebet chegou a classificar a iniciativa como um avanço importante, destacando o equilíbrio entre ampliação de direitos e responsabilidade fiscal.

Fonte: do1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
31/03/2026/07:54:13

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[0 papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)